

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **31 a 01/04/22** apontam que:
Rio Madeira (Humaitá): subiu 6 cm, encontra-se acima do **Nível de Atenção** com cota de **2245 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** abaixo.

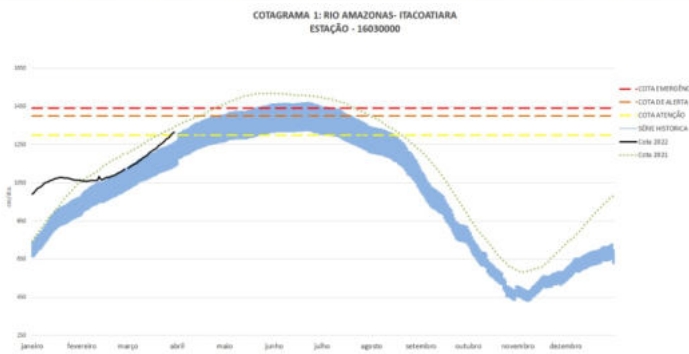
Rio Solimões (Manacapuru): subiu 7 cm, encontra-se acima do **Nível de Alerta** atingindo cota de **1759 cm**, em relação ao ano anterior está **75 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): subiu 4 cm, atingindo cota de **2070 cm**, em relação ao ano anterior está **50 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): subiu 15 cm, atingindo cota de **1305 cm**, em relação ao ano anterior está **202 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): subiu 7 cm, atingindo cota de **882 cm**, em relação ao ano anterior está **47 cm** abaixo.

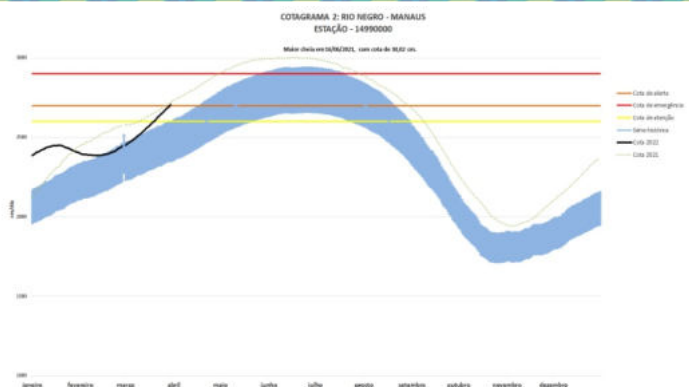
Rio Solimões (Tabatinga): subiu 6 cm, atingindo cota de **1162 cm**, em relação ao ano anterior está **8 cm** acima.



O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 5 cm**, encontra-se acima do **Nível de Atenção** atingindo cota de **1328 cm**, em relação ao ano anterior está **24 cm** abaixo.

Em 01 de abril (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1464 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **136 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **subiu 5 cm**, atingindo cota de **2721 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **13 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Negro está **21 cm** acima do **Nível de Alerta (2700 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Março-Abril/2021		Março-Abril/2022				CHEIA				
		QUA 31	QUI 01	QUI 31	SEX 01	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2728	2734	2716	2721	5	-13	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1069	1103	1290	1305	15	202	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1151	1154	1156	1162	6	8	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	936	929	875	882	7	-47	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1828	1834	1752	1759	7	-75	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1347	1352	1323	1328	5	-24	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2308	2310	2239	2245	6	-65	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2123	2120	2066	2070	4	-50	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

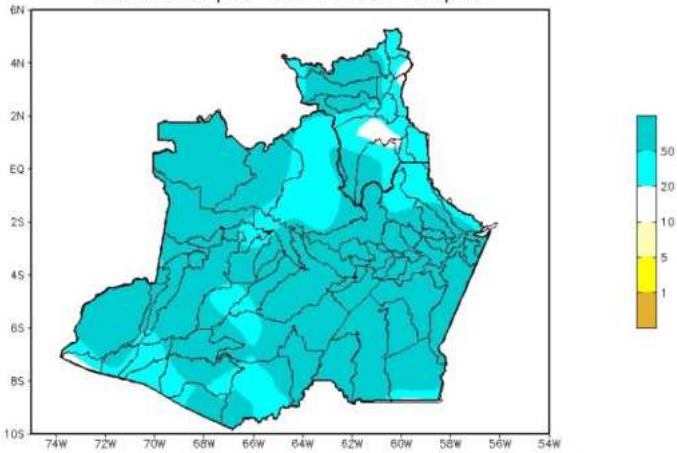


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 14/03/2022 a 20/03/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 14 a 20 de março de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) prevaleceram sobre todo o estado. Sobre o norte e o extremo sul do estado, os registros permaneceram entre 20 e 50 mm (áreas em tons de azul).

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

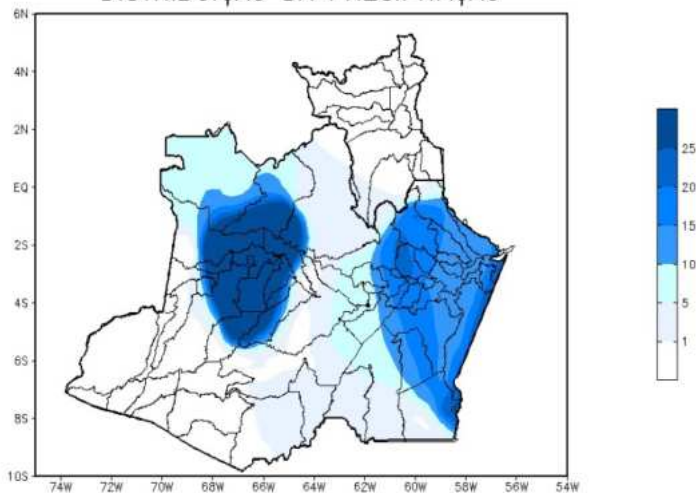


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 31/03/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 31 de março. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em toda faixa leste e oeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon. 21 MAR 2022 at 00Z -to- Tue. 29 MAR 2022 at 00Z

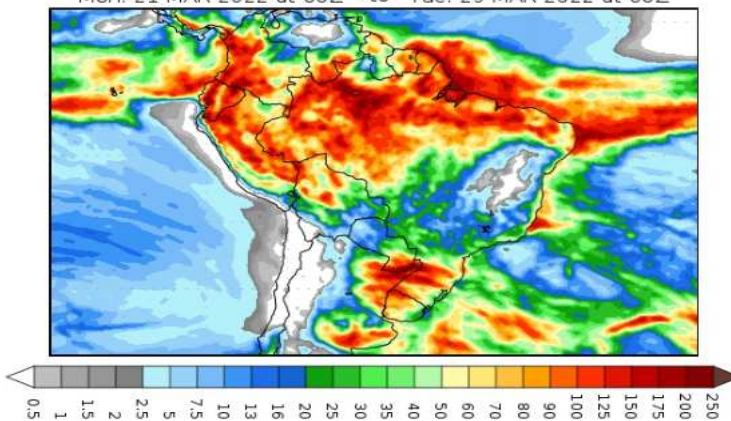


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 21 a 29 de março de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação deverão ocorrer novamente sobre toda a extensão da Amazônia Legal. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade, e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.